

Relatório da Administração 2022

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.



Rua Damaris Rosa de Menezes Monteiro, 333 | Gl. Lindóia
Prq. Tecnológico Francisco Sciarra | CEP 86031-216 | Londrina | PR | +55 43 3379-3300
www.ctdlondrina.com.br

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração	Presidente - Luiz Carlos Ihity Adati Membros - Alexandre Alberto Mendes - Amana Coquemalla Thomé - Fabricio Pires Bianchi - Flávio Montenegro Balan - Suzelei de Fátima Guilherme Salles - Luciano Teixeira Odebrech
Conselho Fiscal	Membros Efetivos - Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa - Deise Vieira Tokano - Rosimari Isabel dos Santos Rodrigues Membros Suplentes - Jeferson Aparício Feliciano - Marcos José de Lima Urbaneja
Comitê de Auditoria Estatutário	Membros Selma Aparecida Vidal
Diretoria Executiva	Diretor Presidente - Luciano Kuhl Diretor Administrativo Financeiro - Nilso Paulo da Silva (mandato até 30/01/2023) Diretor de Negócios - Juarez Paulo Tridapalli (mandato até 01/12/2022) Diretor de Tecnologia da Informação - Pedro José granja Sella
Contabilidade	Contador Katia Muranetto – CRC PR-066179/O-0

Prezados Acionistas,

Atendendo disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., submete à apreciação dos senhores o Relatório das principais atividades referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, com os devidos pareceres dos Auditores Independentes, dos quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da nossa Companhia para a sociedade, parceiros, acionistas e clientes.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., é uma sociedade de economia mista de capital fechado, inscrita no CNPJ sob Nº 03.311.327/0001-72, em conformidade com o caput do art.1º da Lei Nº 12.912 de 12 de setembro de 2019, atuando como provedor de soluções ao Município de Londrina e também para empresas privadas, no ramo de atividade de tecnologia da informação e comunicação, videomonitoramento e controle, Cidade Inteligente e teleatendimento.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., está presente no mercado desde 1999, atendendo diversos públicos, estão no portfólio de clientes: a Celepar, Londrina Iluminação S.A., Sandoz Brasil, Cohab, prestando as melhores soluções de Contact Center, Gestão Estratégica de Recursos Humanos e serviços de Tecnologia da Informação. Destacamos de modo especial, a partir do mês de Setembro de 2019 com a sanção da Lei nº 12.912/19 quando a Companhia passou a ser denominada Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. - CTD passamos a traçar novos caminhos, para um atendimento voltado a área Tecnológica e da Inovação, bem como a prestação de serviços ao Município de Londrina. E neste novo reposicionamento estratégico, a Companhia poderá trabalhar nos seguintes eixos: Smart City: Cidade Inteligente com tecnologia para melhorar a qualidade de vidas das pessoas; GOV

Inteligente: Apoiar a transformação digital da prefeitura e demais órgãos públicos;
Conexões: Apoiar a comunicação e o relacionamento da administração pública com os usuários, dos serviços; Sob Medida: Demandas personalizadas da Administração pública com foco em hardwares, softwares, que dão suporte as operações e à gestão de atividades de suporte da organização; Suporte Gerencial/ADM: também na prestação de serviços para a administração pública especializada (Compliance, Tecnologia da Informação e Governança). Neste momento pós-pandemia vários são os desafios para a Companhia e para a toda a sociedade, é preciso que sejamos audaciosos, buscando novos caminhos e oportunidades com escopo no crescimento através das implementações de novas tecnologias para acompanhar assim as tendências do mercado e demais formatos de modernização, continuamos buscando inovação através de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial, de gestão, e da procura por novos clientes, dessa forma pretendemos alcançar o aumento de produtividade para a sua sustentabilidade e ampliação da companhia, primando sempre pela qualidade dos serviços prestados aos cidadãos que são os destinatários de todos os objetivos da Companhia.

Luciano Kühl
Diretor Presidente

A COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Nome: Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Data de Fundação: julho de 1999.

Fundador: Sercomtel S.A. - Telecomunicações.

Tipo de Sociedade: Sociedade Anônima.

Ente da Administração Indireta: Sociedade de Economia Mista.

Segmento de Negócio: Atua como provedor de soluções ao Município de Londrina e para empresas privadas, no ramo de atividade de tecnologia da informação e comunicação, videomonitoramento e controle, Cidade Inteligente e teleatendimento. O objeto social da Companhia está descrito no art. 4º do Estatuto Social da CTD, *in verbis*:

CAPÍTULO II-DO OBJETO SOCIAL-Art. 4º - A SERCOMTEL CONTACT CENTER S.A. tem como objeto: I. projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços e correlatos; II. estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado e participação em associações ou empreendimentos relacionados ao seu objeto social; III. desenvolvimento e implantação de projetos de CRM – *Customer Relation Management*, voltados para o gerenciamento de relacionamento com clientes; IV. prestação de serviços de atendimento e relacionamento com clientes e correlatos; V .prestação de serviços de prospecção de clientes e intermediação da comercialização de produtos/serviços; VI. serviços de operação e gerenciamento de serviços técnico, administrativos, financeiros e comerciais e correlatos; VII. prestar serviços administrativos, financeiros e outros que sejam necessários ao regular desenvolvimento empresarial de suas controladoras, subsidiárias, controladas e/ou coligadas, que direta ou indiretamente possuam ligações societárias ou participação social da Sercomtel Iluminação S.A., Sercomtel Participações – S.A. e/ou Sercomtel S.A. – Telecomunicações, podendo para tanto firmar contratos de gestão com os mesmos; VIII. serviços de cobrança e análise, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações; IX. implantar e executar o canal de comunicação entre a população e a Prefeitura de Londrina e seus órgãos, por meio de solução integrada de atendimento e demais atividades correlatas e afins; X. implantar e operacionalizar o Centro Integrado de Comando e Controle – CICC em Londrina e Região e demais atividades correlatas e afins; XI. implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir redes de computadores e demais atividades correlatas e afins; XII. implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente no município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais, logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo e

demais atividades correlatas e afins e; XIII. desenvolver toda e qualquer atividade econômica, inclusive adquirir e alienar, por compra e venda, bem como realizar financiamentos e outras operações de crédito e celebrar convênios com entidades públicas ou particulares.

Contexto Histórico: Em 1999, iniciava-se Companhia Nacional de Call Center, também denominada *Ask!*, com o objetivo de prestar serviços especializados de teleatendimento e comunicação. Em 2016, com a denominação alterada para Sercomtel Contact Center S.A., sua missão era buscar a sustentabilidade organizacional com base na qualidade do serviço prestado e implementação de inovações, a visão fixada era ser reconhecida por seus clientes pelos serviços qualificados prestados, e os valores eram Qualidade; Comprometimento; Inovação; Transparência; Excelência Profissional; Pró- atividade; Velocidade.

No ano de 2019, ocorreu mais uma alteração de denominação, tornando-se Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S. A., uma sociedade de economia mista londrinense, originada da Sercomtel Contact Center S.A., que por sua vez deixou de ser subsidiária da Sercomtel S.A. Telecomunicações, recebendo a atribuição de implementar e prestar os serviços delegados por meio da Lei Municipal nº 12.912/2019, entre as delegações mencionadas na referida lei destacam-se os objetivos de tornar Londrina uma *Smart City* e implementar o Centro Integrado de Comando e Controle.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., possui como referencial:

- **Missão: Desenvolver e prover soluções tecnológicas para facilitar e melhorar a vida das pessoas.**

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., visando contribuir na eficiência do setor público tem como missão desenvolver, aprimorar e prover, por meios tecnológicos, soluções inovadoras que permitam a modernização de processos, otimização de recursos e a melhoria da qualidade dos serviços públicos, além da facilitação e simplificação da vida do cidadão.

- **Visão: Ser referência nacional até 2030 em soluções tecnológicas para administração pública.**

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., trabalha para ser reconhecida como melhor provedora em soluções tecnológicas para administração pública.

- **Crenças e Valores:**

Seguimos os princípios da governança corporativa; Focamos no atendimento e na satisfação dos clientes; Mantemos a excelência em sistemas e serviços; Garantimos a segurança e sigilo de dados e informações; Incentivamos o desenvolvimento profissional dos colaboradores; Valorizamos os colaboradores comprometidos com a organização; Valorizamos o capital intelectual; Buscamos sustentabilidade da gestão financeira; Fazemos a gestão responsável de recursos; Tomamos decisões positivas para a organização e *stakeholders*; Fazemos da Inovação prioridade estratégica para nos mantermos na liderança em tecnologias da informação e comunicação.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., prima pela ética na condução de seus negócios, tendo como valores a transparência, a eficiência, a inovação e o comprometimento com as metas do setor público.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., a governança corporativa tem duas grandes funções:

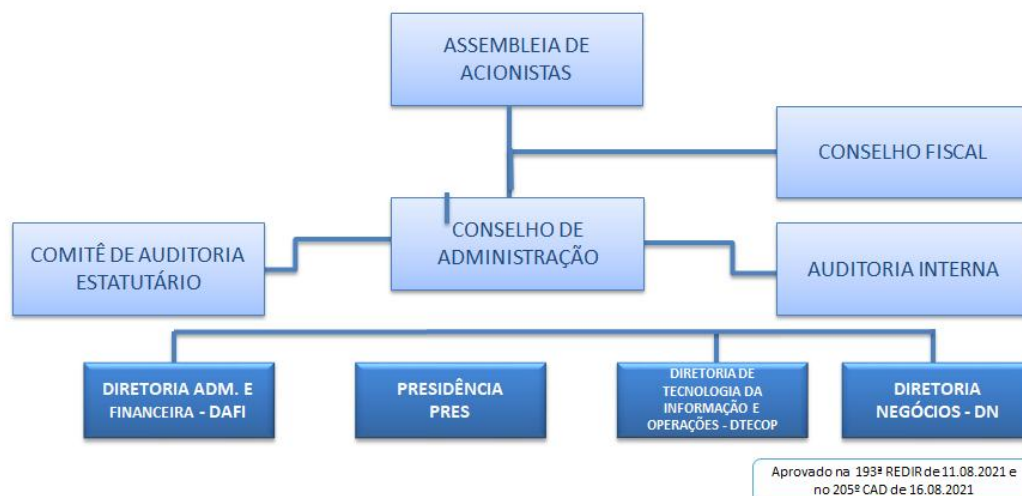
- 1ª. Avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
- 2ª. Direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadão e sociedade em geral) assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos; e que são distribuídas para alcançar o processo de comunicação; análise e avaliação; liderança, tomada de decisão e direção; de controle, monitoramento e prestação de contas, de modo a:

- Definir o direcionamento estratégico;
- Supervisionar a gestão;
- Envolver as partes interessadas;
- Gerenciar riscos estratégicos;
- Gerenciar os conflitos internos;
- Auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e
- Promover a *accountability* (prestação de contas e responsabilidades) e a transparência.

A Companhia prima por atender ao modelo de governança disposto no art. 9º da Lei das Estatais, dentre as diversas atividades realizadas pela área de governança no decorrer do ano de 2022, destacam-se:

- Revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas;
- Revisão da Política de Distribuição de Dividendos;
- Revisão da Política de Divulgação de Informações e Preservação de Sigilo;
- Elaboração da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança corporativa 2021;
- Elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2021;
- Treinamento sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, Controle Interno, Código de Conduta, Lei Anticorrupção, e demais temas relacionados às atividades da Companhia para Administradores e Conselho Fiscal.

ESTRUTURA GOVERNAMENTAL DA COMPANHIA EM 31/12/2022:



CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui práticas de governança visando à segurança e a conformidade, bem como a integridade das suas operações, para que isso ocorra possui as áreas de Auditoria Interna e Gestão de Riscos e *Compliance*.

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, tem como objetivo agregar valores e melhorar as operações da Companhia, aumentando o valor organizacional, avaliando os processos e responsabilidades, alicerçada em controles internos, gerenciamento de riscos, diretrizes empresariais, corporativas e atribuições normativas, deve atender a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, bem como o Estatuto Social nos seguintes quesitos: I. Ser vinculada ao Conselho de Administração, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria Estatutário; II. Auxiliar o Conselho de Administração da Companhia; III. Executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, comercial, administrativa, operacional e patrimonial da companhia; IV. Aferir a adequação dos controles internos bem como a confiabilidade dos processos, destinados ao reparo de demonstrações financeiras; V. Verificar o cumprimento e a implantação das recomendações e/ou determinações do Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE; VI. Atuar como Unidade de Controle Interno da Companhia,

representando-a perante o Tribunal de contas do Estado do Paraná; e VII. Divulgar, em local de fácil acesso ao público em geral, dos Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna, assegurada a proteção das informações sigilosas e das informações pessoais, nos termos do art. 6º, caput, inciso III, da Lei 12.527, de novembro de 2011. As atividades de trabalho a serem executadas durante o exercício são realizadas de acordo com o planejamento anual elaborado pelo Auditor, conforme disposições legais, bem como de acordo com os requisitos mínimos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCEPR, que estabelece as diretrizes e o programa das avaliações que deverão ser realizadas pela Auditoria Interna. Dentre as análises da Auditoria Interna incluem-se revisar, monitorar e avaliar as informações financeiras e operacionais, os sistemas que assegurem a conformidade com políticas, planos procedimentos, leis, regulamentos, regimentos, se a companhia esta em conformidade legal com as práticas de controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e *Compliance*, visando assim promover a conduta ética, a integridade, a objetividade, a confidencialidade, a competência, e o combate à corrupção, assegurando boas práticas de governança, a gestão dos recursos e a proteção ao patrimônio da Companhia.

A área de Riscos e *Compliance* é responsável pelo Programa de Integridade que tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir desvios de conduta, incluindo fraude e corrupção na Companhia, planejada e implementada de forma sistêmica, com aprovação da Alta Administração. Através do Programa de Integridade, buscou-se desenvolver e manter uma cultura ética e transparente entre todos os seus empregados, terceiros, parceiros, clientes e cidadãos, que se envolvem diretamente com a Companhia nas mais diversas relações. A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., baseia-se na integridade como um valor indiscutivelmente essencial. Assim, independentemente das circunstâncias, cultiva a honestidade, o respeito e a solidariedade, por meio do Programa de Integridade, foi assumido o compromisso em coibir e combater qualquer forma de corrupção, fraude ou atividade ilícita, conduzindo as ações com base em princípios e valores universais. O programa é constituído por uma série de políticas e instrumentos que foram especialmente

desenvolvidos para garantir um relacionamento mais íntegro, ético, transparente e seguro. Para os casos de condutas inapropriadas ou ilícitas, a Companhia dispõe de Canais de Denúncia, aberto e amplamente divulgados ao público, interno e externo, que pode ser utilizado para denunciar atos de corrupção praticados contra a Companhia, tais como fraudes, desvios e outras ilicitudes praticadas. Além disso, os Canais de Denúncia também servem para receber denúncias, internas ou externas, de violações ao Código de Conduta Profissional ou denúncias relativas ao descumprimento de políticas, procedimentos e normas internas, conflito de interesses, fraudes, irregularidades em licitações, contratos com fornecedores e parceiros, leis e regulamentos. Excepcionalmente, para casos de denúncias de assédio moral, a Companhia constituiu o Comitê de Análise de Denúncias de Assédio Moral, que é parte da construção de uma política de governança de compromisso pela justiça, dignidade e respeito ao trabalho.

PRIVACIDADE DE DADOS

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., possui área de Privacidade de Dados que articula as ações para garantir as propriedades essenciais (Disponibilidade, Integridade e Confidencialidade) que conferem valor às informações.

Atentos à dinâmica nacional e sabendo da importância e relevância do assunto, a Companhia não poupou esforços em se adequar à Lei Geral de Proteção a Dados Pessoais contando com um DPO - Encarregado de Proteção de Dados - consoante determina o artigo 41 da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, que vem a ser o elo entre a Companhia e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Como adoção de práticas e implementação de controles e medidas de segurança para proteção de dados, a Companhia efetuou uma gama de ações no decorrer do ano que envolveu a elaboração de normativas internas, adaptações normativas e processos, análise de riscos corporativos relacionados, treinamento e conscientização dos empregados, revisão de processos que tratam de dados pessoais, bem como da inclusão de cláusula contratual padrão nos contratos e convênios atuais e futuros. Com

relação às ações de conscientização foram realizadas palestras para gestores e empregados relativas à Segurança da Informação com o intuito de sensibilizá-los sobre o tema, visando garantir o nível de proteção adequado e, adicionalmente, utilização de plataforma EaD contemplando vídeos corporativos relacionados ao tema. Por fim, diversos comunicados foram veiculados através de informativos, intranet e papel de parede nas telas dos computadores da Companhia sobre os temas afetos à Segurança da Informação e, também, em relação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. sabe da importância de o agente de tratamento de dados (controlador) estar atento e adequado aos princípios da LGPD, por isso investe nos empregados. Esses princípios quando aplicados de maneira eficiente, os ativos (dados pessoais) estarão protegidos, salvaguardando as informações dos nossos clientes, parceiros e empregados.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento-CTD, constituída pela Lei 12912/2019, como empresa delegada de serviços públicos em soluções tecnológicas, como principal centro de produção, é sucessora da Sercomtel Contact Center, empresa especializada em serviços de Call Center, portanto, a transformação de seu objeto social, trouxe um novo desafio para diagnosticar, estruturar e desenvolver os novos negócios.

Durante os anos de 2020 e 2021, por conta do impacto imposto pela pandemia mundial com a COVID, as atividades foram de estruturação. No decorrer do ano de 2022 a Companhia vem buscando o equilíbrio financeiro, com formatação de novos produtos, serviços e negócios vinculados à sua nova vocação, porém ainda em desenvolvimento de projetos, na modelagem direta e/ou parcerias, o que momentaneamente, até que tais negócios estejam em efetiva operação, a Cia. continua com desequilíbrio financeiro em seu resultado e fluxo de caixa, tendo como alvo os investimentos necessários para manutenção e ampliação da infraestrutura

adequada a inovações tecnológicas, para alcançar lugar de destaque e competitividade.

Ainda no ano de 2022, a diretoria continuou com processo de contingenciamento financeiro, alongamento de obrigações financeiras, redução em despesas em recursos humanos e de estrutura física e investimentos.

Fatores que têm sido divididos com a diretoria executiva, conselhos administrativos, e acionistas, considerando a sua dependência em aplicação de recursos financeiros pelo acionista majoritário. Em paralelo a reestruturação operacional, funcional e física continua em andamento e aplicação pela diretoria executiva.

FLUXO DE CAIXA

Dentro do exercício de 2022 a Companhia efetuou planejamento financeiro visando o controle das entradas e saídas de seu fluxo de caixa, ações foram tomadas em relação a efetuar adequações nos pagamentos, investimentos e na busca constante de novas fontes de recursos. Da mesma forma foram efetuadas ações visando a de redução de custos, efetuamos negociações em relação a reajustes de contratos com fornecedores, parcelamento de tributos federais como PIS, Cofins, IRRF e CSRF.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

A companhia optou em manter os colaboradores da área operacional no trabalho remoto, utilizando-se das estratégias e mudanças tecnológicas para ambientes digitais adotados no momento de pandemia, mantendo o nível de qualidade e redução de custo operacional.

Na parte de infraestrutura continuamos com serviço de concentrador de VPN para complementar os equipamentos fornecidos aos empregados no labor em teletrabalho (Home Office). Continuamos mantendo o espaço atual do ambiente de trabalho e segurança tecnológica.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2022, a pandemia do Coronavírus continuou a influenciar as relações de trabalho, sendo que o trabalho do Grupo de Riscos para adoção de medidas de enfrentamento ao Coronavírus – Covid-19 no ambiente de trabalho foi de suma importância.

A Companhia encerrou o exercício fiscal de 2022 com 183 empregados, considerando empregados concursados, aprendizes e estagiários.

Considerando ainda a situação Pandêmica no País bem como a situação financeira da Companhia, ocorreram incentivos para que os empregados participassem de eventos, palestras, cursos internos, externo e online gratuitos; visando a atualização bem como a aquisição de novos conhecimentos. A empresa também busca a contínua capacitação técnica dos empregados através da modalidade EAD.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. preza pela saúde e garantia dos seus empregados, conhecendo todos os possíveis riscos pertinentes da natureza do negócio e promovendo uma gestão preventiva, atenta e próxima. Trabalhamos com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, através da implantação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Em 2022 foram realizados 232 exames clínicos e 175 exames audiométricos. Entre as atividades de saúde e segurança do trabalho pontuamos treinamento sobre os riscos ocupacionais na admissão de aprendizes; orientando sobre os riscos das atividades e métodos de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; acompanhamento de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho para tratativas de medidas de prevenção; monitoramento de dispositivos de segurança da companhia em relação a incêndios; formação e atualização da brigada de incêndio; treinamento sobre riscos ambientais; realização de campanhas sugeridas no PGR e PCMSO; e a avaliação do ambiente de labor em Home Office.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., possui Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, tendo como objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível, permanente, o trabalho com a prevenção da vida e promoção da saúde do trabalhador, conforme objetivo estabelecido na NR 5 – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES.

A seguir campanhas, ações e palestras realizadas pela CIPA durante o decorrer de todo o ano de 2022:

- Janeiro Branco – Saúde Mental;
- Conscientização no Combate a LER/Dort;
- Disponibilidade de materiais de primeiros socorros;
- Conscientização Hepatite Viral e Câncer Ósseo;
- Março Lilás - Prevenção ao Câncer de colo de útero;
- Campanha Dia Mundial da voz (SIPAT);
- Orientações sobre prevenção ao Vírus Covid-19;
- Abril Verde - Segurança e Saúde no Trabalho;
- Maio Amarelo – segurança no trânsito;
- Junho Vermelho – Campanha de doação de Sangue;
- Setembro amarelo – combate ao suicídio;
- Outubro Rosa – prevenção ao câncer de mama;
- Campanha de coleta de Lacs e Tampas para doação;
- Novembro azul – prevenção de câncer de próstata;
- Realização da semana SIPAT: Prevenção e orientações sobre tratamento do Alcoolismo; Orientações sobre Ergonomia; Alimentação Saudável; Qualidade de vida no trabalho; Saúde mental no trabalho; Prevenção de LER e Dort; Higiene Vocal (cuidados com a voz); Depressão e cuidados com a saúde mental; Visita do plano de saúde com medições e orientações médicas e procedimentos.
- Dezembro Vermelho – Prevenção HIV/AIDS e Conscientização IST – infecções sexualmente transmissíveis).

ASSUNTOS GERAIS

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., continua prestando serviços de rotinas de recursos humanos, gestão de riscos e compliance, tecnologia da informação, entre outros para a Londrina Iluminação S.A., sendo remunerados através de contratos específicos, aumentando receitas e sinergia entre as companhias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Desde o ano de 2019, a gestão atual do Município de Londrina vem concentrando esforços para modernizar e ampliar a infraestrutura e os sistemas de Tecnologia da Informação (TI), autorizando a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A, estatal municipal, por meio de delegação, exercer serviços voltados a implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir Redes de Computadores (*Data Center*), e, também, a implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente (*Smart City*) no Município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais (energia, água, ar e solo), logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo, entre outros, como já mencionado em itens anteriores.

Desta feita, almeja-se, por meio de diferentes ferramentas tecnológicas, a concretização de serviços importantes para o cidadão londrinense, missão esta que foi destacada à Companhia. Importa ainda frisar que a composição acionária da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., contempla não só o Município de Londrina, mas outras sociedades de economia mista, cujo objeto social está em sinergia com o objeto da Companhia. São elas:

Composição Acionária	% de Ações
Município de Londrina	45,86
Londrina Iluminação S.A.	36,56
Companhia Municipal de Trânsito e Urbanismo - CMTU	16,94
Outros	00,65

Ponto relevante a ser considerado no cenário da companhia foi à concretização da doação do imóvel do Tecnocentro à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. conforme Projeto de Lei nº 245/2021, de autoria do Executivo Municipal, que transformou-se na Lei Municipal nº 13.337, de 3 de janeiro de 2022, autorizando a Codel - Instituto de Desenvolvimento de Londrina, a doar a área de terras constituída do Lote de Terras nº 11/14 da Quadra nº 01 medindo a área 5.252,67m², resultante da anexação dos Lotes nºs 11 e 14, situada na Gleba Ribeirão Lindoia, contendo uma edificação de 3.144,93m² (prédio Tecnocentro), à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., destinada à instalação e desenvolvimento de suas atividades, ficando a Companhia como administradora do TECNOCENTRO - estrutura completa para abrigar empresas de diversos portes e segmentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao comprometimento e profissionalismo dos nossos empregados, administradores, conselheiros e parceiros, bem como a confiança de nossos clientes.

Relatório da Administração aprovado pelo Conselho de Administração, conforme Ata de Reunião nº 229ª realizada em 27/03/2023.



Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente

Sumário

	<i>Página</i>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	03
Balanço Patrimonial - Ativo	06
Balanço Patrimonial - Passivo e Patrimônio Líquido.....	07
Demonstração dos Resultados dos Períodos.....	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Demonstração do Valor Adicionado.....	11
Notas Explicativas.....	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.
Londrina-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada a continuidade operacional

Conforme apresentado nas demonstrações contábeis no período findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 5.904 mil e, nessa data, o total do passivo circulante e não circulante excedeu o ativo total em R\$ 7.920 mil. Essa condição, juntamente com os assuntos descritos nas notas explicativas 1 – Contexto Operacional e 19 – Fatos Relevantes, relacionados, respectivamente, a reestruturação acionária, onde a Companhia deixou de ser controlada pela Sercomtel S.A. Telecomunicações, sua então principal cliente e ao rompimento dos contratos de prestação de serviços com a própria Sercomtel S.A. Telecomunicações, indicam a não geração de caixa suficiente para a manutenção e ampliação das atividades operacionais e, conseqüentemente, a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios, pressupondo-se, portanto, o sucesso das medidas que vem sendo adotadas no processo de equacionamento e reestruturação mencionados na nota explicativa 1 e 19. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

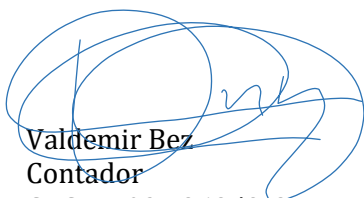
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 09 de março de 2023

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Valdemir Bez", is written over a circular blue stamp.

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Balanço Patrimonial - Ativo

(Em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		2.735	2.071
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.210	586
Contas a receber	5	1.061	1.127
Impostos e contribuições a recuperar	6	51	35
Adiantamentos		286	284
Estoques		7	7
Despesas a serem rateadas	7	89	-
Despesas antecipadas		31	32
NÃO CIRCULANTE		2.254	3.035
Contas a receber		-	-
Depósitos judiciais	9	89	146
Imobilizado	10	2.158	2.873
Intangível	11	7	16
		4.989	5.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

(Em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		3.577	3.793
Obrigações sociais	12	1.280	1.283
Fornecedores	13	613	1.495
Obrigações fiscais	14	990	461
Utilidades e serviços a pagar		694	537
Outras Contas a Pagar		-	17
NÃO CIRCULANTE		9.332	7.058
Impostos parcelados	15	2.332	770
Provisão para contingências	16	7.000	6.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	(7.920)	(5.745)
Capital social		41.852	37.591
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.428	3.000
Prejuízos acumulados		(52.200)	(46.336)
		4.989	5.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício
(Em Milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Receita bruta de serviços prestados		7.344	11.003
Deduções da receita		<u>(323)</u>	<u>(705)</u>
Receita operacional líquida		7.021	10.298
Custo dos serviços prestados		<u>(7.693)</u>	<u>(10.666)</u>
Resultado bruto		(672)	(368)
Despesas operacionais		<u>(4.931)</u>	<u>(5.294)</u>
Despesas gerais e administrativas		(4.515)	(4.320)
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(416)</u>	<u>(974)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(5.603)	(5.662)
Resultado financeiro		<u>(301)</u>	<u>(179)</u>
Prejuízo líquido		<u>(5.904)</u>	<u>(5.841)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em Milhares de Reais)

	Capital	Social	Integraliz ação de Capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 30 de dezembro de 2020		37.591	-	-	(40.495)	(2.904)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	3.000	-	3.000
Resultado líquido do período		-	-	-	(5.841)	(5.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		37.591	-	3.000	(46.336)	(5.745)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	2.428	-	2.428
Integralização de Capital		-	4.261	-	-	3.000
Resultado líquido do período		-	-	-	(5.904)	(5.904)
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	39	39
Saldos em 31 de dezembro de 2022		37.591	4.261	2.428	(52.200)	(7.920)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em Milhares de Reais)

	31/12/22	31/12/21
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	(5.904)	(5.841)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	724	766
Provisão para contingências	712	1.193
Reversão da Provisão para contingências	-	(215)
	(4.468)	(4.097)
Variações no ativo		
(Aumento) Redução em contas a receber de serviços	66	85
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(16)	-
(Aumento) Redução em adiantamentos	(2)	-
(Aumento) Redução em estoques	-	2
(Aumento) Redução em despesas a serem rateadas	(89)	-
(Aumento) Redução em despesas antecipadas	1	-
(Aumento) Redução em outros créditos	-	(11)
(Aumento) Redução em despesas judiciais	57	-
	17	76
Variações no passivo		
Aumento (Redução) em fornecedores	(882)	48
Aumento (Redução) em obrigações sociais	(3)	(240)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais	529	1.097
Aumento (Redução) em utilidades e serviços a pagar	158	-
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(17)	212
Aumento (Redução) em impostos parcelados	1.562	-
	1.347	1.117
Total das atividades operacionais	(3.104)	(2.904)
Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital Social	1.261	3.000
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	2.428	-
Ajuste de exercícios anteriores	39	-
Total das atividades de financiamento	3.728	3.000
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(16)
Total das atividades de investimentos	-	(16)
Aumento/Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	624	80
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	586	506
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.210	586
Variação no caixa e equivalentes de caixa	624	80

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	31/12/22	31/12/21
RECEITAS		
Receita de mercadorias, produtos e serviços	8.182	11.003
	8.182	11.003
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Material e serviços de terceiros	(2.513)	(2.656)
	(2.513)	(2.656)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	5.669	8.347
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO		
Depreciação e amortização	(720)	(763)
	4.949	7.584
(+) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		
(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO		
Receitas financeiras	51	101
	51	101
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.000	7.685
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	5.000	7.685
PESSOAL E ENCARGOS		
Remuneração direta	6.688	7.925
Honorários da administração	962	683
Benefícios	1.705	2.106
FGTS	442	571
	9.797	11.285
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
Federais	215	1.386
Municipais	108	259
	323	1.645
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS		
Juros e variações cambiais	759	285
Aluguéis	25	311
	784	596
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS		
Prejuízo do exercício	(5.904)	(5.841)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade de economia mista, constituída em 1999, com sede em Londrina-PR, tendo por objetivo a projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços, o estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado, a participação em associações ou empreendimentos relacionados a seu objeto social, e o desenvolvimento e implantação de projetos de CRM - *Customer Relation Management*, voltados ao gerenciamento de relacionamento de clientes.

Em 2019 a Companhia passou por mudança significativa na sua estrutura acionária. Após a aprovação da Lei 12.871/19, de 12 de junho de 2019, a qual condicionou a desestatização da Sercomtel Telecom S.A. à venda das participações na subsidiária Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A (nova denominação da então Sercomtel Contact Center) – CTD – para o Município de Londrina, bem como a aprovação da Lei nº 12.912/19 (publicada no Diário Oficial do Município de Londrina, em 16 de setembro de 2019), a qual autorizou o Município de Londrina a promover a transformação societária e operacional da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento, foi estabelecido pelos devidos Conselhos de Administração e Assembleias Gerais Extraordinárias, a venda de 39,7% das ações da CTD para o Município de Londrina e 40,7% para a Sercomtel Iluminação S.A., ações estas pertencentes à Sercomtel S.A. Telecomunicações, empresa controlada pelo Município de Londrina. Com isto, a Sercomtel S.A. Telecomunicações deixou de ser a controladora, continuando, contudo, com parte do capital da Companhia. Ainda de acordo com a Lei 12.912/19, Artigo 1º, parágrafo 1º, ficou autorizado uma ampliação das competências operacionais da Companhia, permitindo assim realizar os seguintes serviços:

- I. Implantar e executar o canal de comunicação entre a população e a Prefeitura de Londrina (Gestão de Demandas Prefeitura 156), por meio de solução integrada de atendimento e demais atividades correlatas e afins;
- II. Implantar e executar Telecobrança de IPTU (Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana), ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) e demais atividades correlatas e afins;
- III. Implantar e executar, por meio de contato telefônico ou outros meios eletrônicos, a comunicação e a divulgação de campanhas de vacinação e de prevenção de doenças endêmicas, para a Secretaria de Saúde e demais atividades correlatas e afins;
- IV. Implantar e operacionalizar, por meio de contato telefônico ou outros meios eletrônicos, o sistema de agendamento e avisos para consultas Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná médicas, exames e procedimentos nos Postos de Saúde do município, e demais atividades correlatas e afins;
- V. Implantar e operacionalizar o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) em Londrina e Regido e demais atividades correlatas e afins;
- VI. Implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir Redes de Computadores (Data Center) e demais atividades correlatas e afins;
- VII. Implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente (Smart City) no município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais (energia, Água, ar e solo), logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo e demais atividades correlatas e afins.

Durante 2020, em continuidade ao atendimento da Lei Municipal 12.871/19, que tratou da desestatização da Sercomtel S.A. Telecomunicações, foi realizada em 23 de dezembro de 2020, a 96ª Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre seu novo acionista majoritário, o Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vencedor do leilão realizado em 18 de agosto de 2020. No mesmo ato, efetivou-se a transferência do restante da participação da Sercomtel S.A. Telecomunicações na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. e na Sercomtel Iluminação S.A. para o Município de Londrina, deixando assim de compor o quadro de acionistas destas Companhias, obedecendo o disposto no Despacho Administrativo nº 56823/2020, emitido pelo Município de Londrina, o qual integrava o edital do leilão.

Em 29 de dezembro de 2020, o Município de Londrina, através do Ofício nº 703/2020-GAB e 704/2020-GAB, determinou a transferência da totalidade das ações da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), uma sociedade de economia mista, cujo controlador é o Município de Londrina, por meio de aumento de Capital Social.

Através do Ofício 011/2021-GAB o Município de Londrina comunicou a Companhia sobre a adoção das medidas para efetivar a transferência das ações à CMTU, sendo que em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a referida transferência. Está previsto ainda, em data a definir, a realização de Assembleia Geral Extraordinária para que este ato seja devidamente registrado e arquivado nos órgãos competentes.

No final do primeiro trimestre, a Diretoria Executiva da companhia deliberou por contratar a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina - FAUEL para prestar o serviço de consultoria especializada visando a reestruturação organizacional, tendo como premissas tanto a necessidade de mudança no modelo de negócio com base na implementação dos serviços delegados pelo Município de Londrina à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., nos moldes da Lei Municipal nº 12.912/2019, quanto a situação econômico-financeira da empresa. Impende informar que o contrato com a FAUEL foi firmado em 24/02/2021. O relatório de diagnóstico da FAUEL apontou a possibilidade viabilidade do novo modelo de negócio, desde que adotadas as medidas para reestruturação organizacional, adaptando a companhia ao modelo de negócio proposto no estudo. O projeto de reestruturação organizacional foi entregue aos administradores na data de 04/06/2021 e a proposta do novo modelo de negócios segue em análise pela diretoria da CTD.

Em 20/07/2021, o principal cliente Sercomtel S.A. Telecomunicações rescindiu o contrato de prestação de serviços de call center, por conseguinte, acarretou redução média mensal de receita no valor de R\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais). Em 13/12/2021 foi emitida a última nota fiscal mensal ao cliente, referente as comissões sobre vendas de serviços de internet e telefonia fixa realizadas dentro da vigência do contrato. Em contrapartida, celebrou-se o contrato de prestação de serviço de solução completa para atendimento telefônico, tecnológico e mídias/multimeios com a Companhia de Tecnologia Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, firmado na data de 28/07/2021, ocasionado o aumento aproximado de receita no valor de R\$ 194 (cento e noventa e quatro mil reais) mensais.

A Companhia adota o regime público de gestão nas aquisições e contratações de mão-de-obra, através do qual a administração mantém metas de racionalização de custos e obtenção de níveis adequados de rentabilidade e geração de recursos das suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da sociedade e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apresentação das demonstrações contábeis

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e despesas.

c) Mensuração da receita

O CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Clientes estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A norma introduziu um modelo para o reconhecimento da receita, que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Em suma, pelos novos requisitos, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

Não foi apurado efeito significativo no balanço patrimonial da Companhia decorrente de ajustes por aplicação do CPC 47.

d) Caixa e equivalente de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de impostos auferidos até a data do balanço, que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de seu valor.

e) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor de realização. A sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores cuja recuperação é considerada remota, em montante considerado suficiente pela administração.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

g) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	31/12/22	31/12/21
Bancos conta movimento	410	1
Cheques administrativos	800	585
Aplicações financeiras	-	-
	1.210	586

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e cheques administrativos.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de contas a receber está apresentado da seguinte forma:

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Clientes	1.061	1.127
Clientes - Longo Prazo	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	<u>1.061</u>	<u>1.127</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Imposto de renda e contribuição social	47	34
Inss	1	1
Irrf	3	-
Iss	-	-
Irpj Estimativa Mensal	-	-
Csll Estimativa Mensal	-	-
	<u>51</u>	<u>35</u>

Os créditos tributários gerados a partir de prejuízos fiscais, base negativas e diferenças temporárias detidos pela companhia, serão compensados com impostos sobre lucros futuros.

7. DESPESAS A SEREM RATEADAS

Em 29 de julho de 2022, a Companhia contratou a empresa Ponto Seguro Tecnologia Ltda para prestar serviços de locação, instalação, manutenção e suporte técnico de equipamento de segurança pública, denominado Torre Integrada de Segurança pelo período de 12 meses no valor de R\$ 49.920,00 a ser rateado em 12 vezes de R\$ 4.160,00.

Já em 31 de outubro de 2022, a Companhia realizou um contrato de Locação de No-Break 30 KVA Tensão com a empresa Eccopower Sistemas de Energia Importação, Exportação Eireli no valor de R\$ 51.480,00 a ser rateada em 12 parcelas mensais de R\$ 4.290,00.

8. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a Sercomtel S.A. Telecomunicações, a qual foi acionista da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. até o dia 23 de dezembro de 2020 (vide detalhes na nota explicativa 1. Contexto Operacional), foram realizadas em condições e preços normais praticados pelo mercado. A partir daquela data não mais constará os descritivos de saldos uma vez que a Sercomtel S.A. Telecomunicações não se enquadra como partes relacionadas. Em relação o Município de Londrina, Sercomtel Iluminação e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização, não há saldos em aberto.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Corresponde aos valores depositados em juízo, relativo a ações trabalhistas, realizados para execução dos recursos em outras instâncias para questionamentos de decisão proferida ou para cumprimento de despacho decisório a fim de reavaliar os valores devidos nas causas julgadas.

	31/12/22	31/12/21
Depósitos Judiciais Trabalhistas	89	146
	89	146

Estes valores são classificados na ativo não circulante, sem previsibilidade de realização. A área jurídica da Companhia realiza acompanhamento periódico do andamento processual e ocorrendo perda da causa, o valor é revertido para despesa, sendo complementado se for o caso ou, em caso de ganho da causa, o valor do ativo é baixado conforme o crédito em conta bancária.

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual de deprec	Saldo em 31/12/2021	Adições	Trans- ferências	Baixas	Depre- ciação	Saldo em 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	10%	1.904	-	-	-	(578)	5.308
Móveis e utensílios	10%	38	56	-	-	(23)	443
Equipamentos de informática	20%	205	-	-	-	(124)	1.555
Instalações	4%	710	1	-	-	(40)	998
Veículos	20%	16	-	-	-	(9)	96
Imobilizado em curso		-	-	-	-	-	-
		2.873	57	-	-	(774)	2.158
Custo do imobilizado		8.399					8.399
Depreciação acumulada		(5.525)					(6.241)
Imobilizado líquido		2.873					2.158

A Companhia revisa anualmente as vidas úteis econômicas dos bens que integram o ativo imobilizado, em conformidade com o previsto no CPC 27 - Ativo Imobilizado.

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação %	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	20	16	-	6	3	7
Marcas e Patentes		-	-	-	-	-
Total		16	-	6	3	7
Custo de intangível		758				752
Amortização acumulada		(742)				(745)
Intangível líquido		16				7

Os direitos intangíveis estão representados por licenças de uso de softwares desenvolvidos por terceiros para utilização na operação.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	31/12/22	31/12/21
Honorários e Salários	423	402
Encargos Sociais	216	201
Benefícios Sociais	2	2
Provisões Trabalhistas	638	678
	1.279	1.283

13. FORNECEDORES

Em dezembro de 2022, por decisão tomada entre a Diretoria e diante a Certidão de Transito em Julgado expedida em 14 de abril de 2021 afirmando a validade da sentença dos autos nº 0001769-24.2016.8.16.0014 apresentada pelo departamento jurídico da Companhia, foi realizada uma reversão do valor do saldo do passivo total da conta do fornecedor Sopho de R\$ 787.089,29 para conta de resultado.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	31/12/22	31/12/21
IR E CS	-	134
CPRB	27	-
INSS	526	178
Pis e Cofins	154	91
ISS	120	55
CSRF	9	3
IRRF	154	-
	990	461

15. IMPOSTOS PARCELADOS

	31/12/22	31/12/21
IR E CS	-	219
CPRB	81	-
INSS	1.463	742
Pis e Cofins	396	215
ISS	-	55
IRRF	392	-
	2.332	1.231

Em maio de 2019 a RFB comunicou a decisão do processo fiscal que tratava de compensação de impostos com crédito fiscal. Após analisado, a decisão foi acatada pela empresa, que resultou no deferimento parcial da compensação e levou ao retorno dos débitos fiscais PIS e COFINS de competência 01/2007, que faziam parte deste processo e não foi aceito na compensação. A empresa optou pelo parcelamento ordinário em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 o parcelamento do PIS estava integralmente quitado. Com relação ao parcelamento do COFINS restavam 28 parcelas de R\$ 725.

Em julho de 2021 houve o parcelamento ordinário das contribuições previdenciárias relativas a junho de 2021, em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 54 parcelas de R\$ 2.117.

Em novembro de 2021 a companhia realizou um novo parcelamento ordinário das contribuições previdenciárias, desta vez contemplando os débitos relativos ao período de julho a outubro de 2021, em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 58 parcelas de R\$ 7.518.

Em dezembro de 2021 a empresa aderiu a um parcelamento simplificado dos débitos relativos a IRRF referente ao período de junho a setembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 59 parcelas de R\$ 1.766.

No mesmo período, também foi realizado um parcelamento simplificado englobando os seguintes débitos: IRRF retido na fonte nos meses de julho e setembro de 2021 em 12 vezes; PIS do período de junho a setembro de 2021 em 44 vezes; COFINS no período de junho a setembro em 60 vezes; CSRF de julho e setembro de 2021 em 3 vezes e Contribuição Previdenciária no período de julho a outubro em 60 vezes.

Em 02/02/2022, houve o parcelamento dos débitos de IRRF das competências de outubro e novembro de 2021 totalizando um valor de R\$ 44 mil dividido em 60 meses de R\$ 744. Na mesma data, a Companhia aderiu a um parcelamento Simplificado que incluiu os débitos a seguir: INSS competência novembro e dezembro de 2021; PIS e COFINS competência outubro e novembro de 2021; CSRF competência novembro de 2021 e IRRF retido competência novembro de 2021 totalizando um valor de R\$ 253 mil parcelado em 60 vezes de R\$ 4.225.

Já em 17/08/2022, a Companhia solicitou diante da Receita Federal do Brasil um novo parcelamento de tributos federais no montante de R\$ 683 mil em 60 parcelas de R\$ 13.898,05. Neste parcelamento, estão incluídos os seguintes impostos: PIS e COFINS competências Fevereiro a Maio de 2022 e INSS Previdenciário competências Janeiro a Junho de 2022.

No mês 11 de 2022, no dia 30, a CTD concluiu mais um parcelamento Simplificado, desta vez do INSS das competências de julho a outubro de 2022; PIS e COFINS das competências de junho a setembro de 2022 e da CPRB das competências de julho a outubro de 2022 no montante de R\$ 466 mil parcelado em 60 vezes de R\$ 7.772.

Em 13/12/2022 a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento, acertou seus débitos em atraso junto a RFB referente ao IRRF parcelando as competências dezembro de 2021 a outubro de 2022 gerando um saldo de R\$ 290 mil dividido em 60 meses de R\$ 4839.

Por último, a CTD saldou parte da sua dívida diante a Prefeitura Municipal de Londrina parcelando o ISS devido diante dos serviços prestados no exercício de 2021 no total de R\$ 51 mil dividido em R\$ 14 parcelas de R\$ 4.011.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	31/12/22	31/12/21
Contingências cíveis	6.450	5.808
Contingências trabalhistas	550	480
	7.000	6.288

A Companhia é parte em processos cíveis e trabalhistas que estão sendo discutidas judicialmente.

A administração, com base na reavaliação da expectativa de perdas dos processos cíveis, relacionadas a questões contratuais, efetuada pelos seus assessores jurídicos, decidiu constituir provisão em montante considerado suficiente para cobrir as referidas perdas. Em consequência de decisão judicial proferida em junho de 2020, os valores provisionados sofreram reajustes legais decorrentes de correção monetária e juros conforme índice determinado em juízo, desde seu ajuizamento. As ações trabalhistas passíveis de provisão contábil, também foram devidamente constituídas e estão representadas por reclamações de funcionários das operações de Londrina-PR.

Em 30 de junho de 2022 havia processos trabalhistas com estimativa de possível perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos, no valor aproximado de R\$ 480 mil compostas, em sua maioria, por

ações relativas a empregados de empresas terceirizadas e enquadramento salarial, originadas, principalmente, pela operação de Londrina-PR.

Com relação aos processos cíveis, há valor de perda possível estimado pela área jurídica de R\$ 510 mil. E uma estimativa de ganho possível de R\$ 3.000 mil relativo, em geral, a ações relacionadas a questões contratuais.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito é de R\$ 41.852 mil, representado por 41.852.831 ações com valor unitário de R\$ 1,00, distribuído da seguinte forma:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Sercomtel Iluminações S.A	4.041.978	32,0	11.261.884	38,5	15.303.862	36,6
Município de Londrina	6.574.160	52,0	12.617.972	43,2	19.192.132	45,9
Companhia Municipal de Trânsito e Urban.	1.873.112	14,8	5.218.922	17,9	7.092.034	16,9
Atende Bem Soluções de Atendimento Ltda	142.181	1,1	122.286	0,4	264.467	0,6
Outros	320	0,0	16	0,0	336	0,0
	12.631.751	100	29.221.080	100	41.852.831	100

Em abril de 2004, a acionista Atende Bem, retirou-se do controle administrativo sem que tivesse efetuado a totalidade da integralização do capital devido. Desde então, a administração da companhia vinha sendo exercida pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações. A acionista Atende Bem, por sua vez, impetrou ação requerendo o cancelamento de sua obrigação de integralizar o capital, alegando sua saída do controle da Companhia. Na 34ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2015, os acionistas declararam prescritas as ações subscritas e não integralizadas da empresa Atende Bem, baseados em sentença de ação de execução de título extrajudicial, transitada em julgado em 29 de abril de 2014, a qual extinguiu o processo, suportada na decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, que dispensou a Atende Bem de efetuar o pagamento das ações. Com isto, a administração da Companhia decidiu manter as ações não integralizadas em tesouraria. Em 01 de julho de 2016, através da 38ª Assembleia Geral Extraordinária, foi decidido pelos acionistas pela não aquisição das ações em tesouraria. Com isso, após findado o prazo de doze meses para alienação desses títulos, conforme definido na 34ª Assembleia Geral Extraordinária, e sem que houvesse sua alienação, o capital social subscrito foi reduzido para a soma do capital efetivamente integralizado.

Em 2019 a Companhia passou por mudança significativa na sua estrutura acionária. Após a aprovação da Lei 12.871/19, de 12 de Junho de 2019, a qual condicionou a desestatização da Sercomtel Telecom S.A. à venda das participações na subsidiária Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A (nova denominação da então Sercomtel Contact Center) – CTD – para o Município de Londrina, bem como a aprovação da Lei nº 12.912/19 (publicada no Diário Oficial do Município de Londrina, em 16 de setembro de 2019), a qual autorizou o Município de Londrina a promover a transformação societária e operacional da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento, foi estabelecido pelos devidos Conselhos de Administração e Assembleias Gerais Extraordinárias, a venda de 39,7% das ações da CTD para o Município de Londrina e 40,7% para a Sercomtel Iluminação S.A., ações estas pertencentes à Sercomtel Telecom empresa controlada pelo Município de Londrina. Com isto, a Sercomtel S.A. Telecomunicações deixou de ser a controladora, continuando, contudo, com parte do capital da Companhia.

Durante 2020, em continuidade ao atendimento da Lei Municipal 12.871/19, que tratou da desestatização da Sercomtel S.A. Telecomunicações, foi realizada em 23 de dezembro de 2020, a 96ª Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre seu novo acionista majoritário, o Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vencedor do leilão realizado em 18 de agosto de

2020. No mesmo ato, efetivou-se a transferência do restante da participação da Sercomtel S.A. Telecomunicações na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. e na Sercomtel Iluminação S.A. para o Município de Londrina, deixando assim de compor o quadro de acionistas destas Companhias, obedecendo o disposto no Despacho Administrativo nº 56823/2020, emitido pelo Município de Londrina, o qual integrava o edital do leilão.

Em 29 de dezembro de 2020, o Município de Londrina, através do Ofício nº 703/2020-GAB e 704/2020-GAB, determinou a transferência da totalidade das ações da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), uma sociedade de economia mista, cujo controlador é o Município de Londrina, por meio de aumento de Capital Social.

Através do Ofício 011/2021-GAB o Município de Londrina comunicou a Companhia sobre a adoção das medidas para efetivar a transferência das ações à CMTU, sendo que em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a referida transferência. Está previsto ainda, em data a definir, a realização de Assembleia Geral Extraordinária para que este ato seja devidamente registrado e arquivado nos órgãos competentes.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Na 60ª Assembleia Geral Extraordinária, junto aos Acionistas, realizada na data de 07/06/2021, o acionista Município de Londrina manifestou interesse em realizar o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC no montante de R\$ 1.500 mil, em virtude da reestruturação da Companhia. Desta forma, foi realizada efetivamente a entrada deste aporte financeiro no período de setembro a outubro de 2021.

Em continuidade ao projeto de reestruturação da Companhia, em dezembro de 2021, o acionista Município de Londrina, realizou aporte financeiro adicional no valor de R\$ 1.500 mil.

Na 63ª Assembleia Geral Extraordinária, junto aos acionistas, realizada na data de 28/04/2022, foi aprovado o aumento de capital pelo acionista Município de Londrina, a qual subscreveu e integralizou a importância de R\$ 3.000 mil destinadas a subscrição de R\$ 2.000 mil de ações ordinárias e o valor de R\$ R\$ 1.000 mil de ações preferenciais, utilizando – se do adiantamento pra futuro aumento de capital acima descrito.

Já em 29/04/2022, o acionista Município de Londrina realizou um aporte financeiro no valor de R\$ 1.262 mil.

Integralizado na 64ª Assembleia Geral Extraordinária, junto aos acionistas, realizada na data de 04/07/2022, aprovando o aumento de capital pelo acionista Município de Londrina, na importância de R\$ 1.261 mil destinadas a subscrição de R\$ 631 mil de ações ordinárias e o valor de R\$ R\$ 631 mil de ações preferenciais, utilizando – se do adiantamento pra futuro aumento de capital acima descrito.

Em 07/10/2022, o acionista Município de Londrina realizou um aporte financeiro no valor de R\$ 2.428 mil.

18. PREJUÍZOS FISCAIS, BASE NEGATIVA E CRÉDITO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2022, a companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Embora a Companhia tenha apresentado lucro nos exercícios de 2016 a 2019, em função da ausência de histórico de rentabilidade, os créditos fiscais estão sendo controlados, porém, não foram registrados contabilmente.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Sociedade não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

20. SEGUROS

A Companhia mantém contrato de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

21. EFEITO DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Face os acontecimentos relacionados com a pandemia do coronavírus (covid19), a Administração da Companhia tem avaliado constantemente os potenciais impactos e seus efeitos sobre as áreas administrativas e de operações e tem tomado medidas visando conter a disseminação da doença e minimizar os impactos econômicos e sociais, sendo que até o momento não houve impacto relevante ou material em seus negócios decorrentes da pandemia que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021. A Companhia continuará avaliando tais impactos e riscos e fará as divulgações necessárias quando pertinentes.

22. FATOS RELEVANTES

Um ponto relevante a ser considerado no cenário da companhia foi a concretização da doação do imóvel do Tecnocentro à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. – CTD conforme consta do projeto 245/2021, de autoria do Executivo Municipal, que transformou-se na Lei Municipal nº 13.337, de 3 de janeiro de 2022, que autorizou o Instituto de Desenvolvimento de Londrina – Codel – a doar a área de terras constituída do Lote de Terras nº 11/14 da Quadra nº 01. medindo a área 5.252,67m², resultante da anexação dos Lotes nºs 11 e 14, situada na Gleba Ribeirão Lindoia, contendo uma edificação de 3.144,93m² (prédio Tecnocentro), à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. - CTD -, destinada à instalação e desenvolvimento de suas atividades. Vale constar que os membros da Comissão Permanente de Avaliação instituída pelo Decreto Municipal nº 213/2021, avaliaram o imóvel sob análise em R\$ 17.012 mil. A partir de então, iniciaram-se as tratativas para transferência do bem, conforme deliberação legal.

No início de abril de 2022, iniciaram-se as instalações e adequações no novo prédio, em 18/04/2022 houve a definitiva mudança da sede e a companhia passou a operar suas atividades na Rua Damaris Rosa de Menezes Monteiro, 333 – Gleba Lindóia – Parque Tecnológico Francisco Sciarra CEP 86031-216 – Londrina –PR.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

Ao vigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 09h30min, reuniram-se na sede da **COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.**, sito a Rua Damaris Rosa de Menezes Monteiro, 333, Gl. Lindoia - Parque Tecnológico Francisco Sciarra, os membros do Conselho Fiscal da Companhia para deliberarem sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 através do Parecer dos Auditores Independentes – “BEZ & ASSOCIADOS – AUDITORES INDEPENDENTES”, Relatório da Administração 2022, Balanço e Demonstrações Contábeis, Não ocorrência – dividendos a pagar exercício 2022 e o Relatório Prestação de Contas Anual TCE – Auditoria Interna 2022. Além da presença dos Conselheiros Fiscais esteve presente a reunião. Sr. Luciano Kuhl, Diretor Presidente, Sra. Katia Muranetto, Contadora, Sra. Daiane Clemente, Auditora Interna, para prestar os esclarecimentos necessários. Aberta a reunião com Diretor Presidente Sr. Luciano Kuhl efetuando overview em relação ao Relatório de Auditoria nº 006/2022 – Conciliação de Contas, emitido pela auditoria interna constante de registros de lançamentos onde não foram encontrados a documentação de origem. Na sequencia Auditora Interna Sra. Daiane Clemente discorreu sobre a forma de disponibilização do extrato bancário utilizado para efetuar a conciliação, onde documento apresenta apenas valores totais de lançamentos não sendo apresentada discriminação individual dos itens. Contadora Sra. Katia Muranetto discorreu sobre formas de registros financeiros e contábeis, explicando sobre forma de lançamento em extrato bancário bem como forma de lançamento individual no sistema financeiro e contábil da companhia. Conselho Fiscal discorreu sobre a necessidade da conciliação de contas serem efetuada em conjunto com áreas financeira e contábil e diante todo o exposto, foi deliberado pelo Conselho Fiscal que seja efetuado trabalho em conjunto entre a Auditoria Interna e áreas financeira e contábil da companhia visando à verificação dos itens que apresentaram não conformidade, constantes no **Relatório de Auditoria nº 006/2022 – Conciliação de Contas**, devendo a Auditoria Interna efetuar a emissão de novo parecer até dia 21/03/2023. Na oportunidade, Sr. Luciano Kuhl prestou esclarecimentos sobre Tribunal de Contas do Estado do Paraná – Processo nº 273506/22 – Prestação de Contas do exercício financeiro de 2021 – Instrução nº 42/2023 – CGM – Contraditório, contendo ressalvas na prestação de contas dos itens: Patrimônio Líquido Negativo e ausência de encaminhamentos das demonstrações financeiras emitidas pela contabilidade, sendo que processo de defesa está em andamento, em ato continuo informou sobre o andamento do processo de transferência do Imóvel – Tecnocentro que se encontra junto ao Cartório para elaboração da minuta de escritura para posterior aprovação da administração. Em relação ao andamento dos projetos Sr. Luciano Kuhl

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

informou que estão aguardando amamento por parte do Município, foram atualizados alguns orçamentos, previsto assinatura de contrato de parceria para esse mês de março, provavelmente acionista majoritário deverá efetuar novo aporte até que novos contratos sejam concretizados. Considerando as recomendações do Conselho Fiscal na última reunião, segue a baixa de follow-up dos itens concluídos pelos responsáveis, sendo: **1. ISS:** Efetuado parcelamento de valores pendentes junto ao Município de Londrina, documento Notificação Administrativa nº 2245/2023, valor total de R\$ 137.353,87 (cento e trinta e sete mil trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e sete centavos), parcelados em 60 (sessenta) meses; **2. CONCILIAÇÃO DAS CONTAS:** Apresentado pela Auditora Interna Sra. Daiane Clemente Relatório de Auditoria nº 006.2022 – Conciliação de Contas; **3. REVISÃO DOS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS NO BALANÇO:** Informado pela Contadora Sra. Katia Muranetto sobre a reversão do processo judicial da empresa SOPHO que foi realizado no mês de dezembro de 2022. **4. Ressalva a esclarecer “(...) Em 30 de setembro de 2022 a Companhia mantinha na rubrica “Fornecedores” saldo de R\$ 1.731 mil.” Até a data de conclusão de nossos trabalhos, não nos foram apresentados relatórios individualizados por fornecedor, com a composição dos saldos contábeis, como decorrência, não foi possível concluirmos quanto à adequação dos saldos apresentados em 30 de setembro de 2022 em referida rubrica:** Apresentado pela contadora da Companhia Sra. Katia Muranetto Relatório de Esclarecimento em relação à ressalva; **5. Até 30 de setembro de 2022 a Companhia não vinha efetuando o recolhimento dos impostos e contribuições devidos, inclusive, aqueles retidos na fonte, resultando em um saldo pendente de recolhimento naquela data de R\$ 1.792 mil, sobre o qual não foi reconhecido contabilmente, encargos como multa e juros pelo atraso no pagamento. Não foi possível concluirmos quanto à adequação dos saldos contábeis apresentados em 30 de setembro de 2022, tampouco sobre os valores que deixaram de ser apropriados naquela data, bem como sobre os eventuais efeitos nas informações contábeis intermediárias -** Apresentado pela contadora da Companhia Sra. Katia Muranetto Relatório de Esclarecimento em relação à ressalva; **1. Pendencias atividades Auditoria Interna:** Auditora Interna Sra. Daiane Clemente apresentou Relatório anual de Controle Interno Exercício 2022, a saber: **a) contabilidade - solicitados esclarecimentos a área diante dos apontamentos realizados no relatório do segundo trimestre dos auditores externos:** foram efetuado ajustes dos apontamentos efetuados; **b) negócios – pendente análise da auditoria interna quanto às propostas comerciais enviadas a possíveis futuros clientes:** não foram identificados inconformidade nos processos analisados;

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

c) contabilidade – pendente conclusão das análises de arquivos enviados pela área de recursos humanos para área de contabilidade: foram encaminhados pela área contábil esclarecimentos em relação ao solicitado, sem ressalvas a serem efetuadas: **d) recursos humanos – pendente conclusão de análises quanto a lançamentos de atestados:** foi encaminhado pelo setor de Recursos Humanos esclarecimentos em relação a lançamento de atestados; **e) auditoria interna – pendente conclusão da solicitação realizada pelo conselho fiscal sobre conciliação das contas do ativo e passivo do exercício de 2022-** apresentado Relatório de Conciliação de Contas de forma parcial; Esclarecido que todas as pendências e demais auditorias internas efetuadas estão registradas no **Relatório de Prestação de Contas – TCE 2022**. Em continuidade, foram realizados esclarecimentos em relação às contas que expõem o ativo e passivo da companhia, bem como os eventos extraordinários e demais ocorrências no período que propiciaram a obtenção dos resultados apresentados, Demonstrativo dos Resultados do Exercício, sendo também disponibilizado aos Conselheiros as Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes - “BEZ & ASSOCIADOS – AUDITORES INDEPENDENTES” do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. Discorrido sobre atividades relacionadas à Auditoria Interna da Companhia e o Relatório Prestação de Contas Anual TCE – Auditoria Interna 2022, sendo parte integrante da documentação para fechamento do exercício fiscal do ano de 2022 junto ao Tribunal de Contas do Estado. Informado aos presentes sobre sugestão a ser encaminhada ao Conselho de Administração da Companhia do não pagamento de juros sobre capital próprio, bem como a não ocorrência de provisão de dividendos a pagar devido o prejuízo acumulado no exercício fiscal findo em 2022 num montante de R\$ 5.904.301,23 (cinco milhões novecentos e quatro mil trezentos e um reais e vinte e três centavos). Na sequência foi apresentado aos membros presentes Minuta do Relatório da Administração – Exercício 2022, em atendimento a Lei nº 6404/76 Art. 133. Os administradores devem comunicar, até 1 (um) mês antes da data marcada para a realização da assembleia-geral ordinária, por anúncios publicados na forma prevista no artigo 124, que se acham à disposição dos acionistas: I - o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo. Contadora da Companhia Sra. Katia Muranetto discorreu sobre alteração de previsões jurídicas trabalhistas, sendo solicitado pelo Conselho Fiscal que Relatório Jurídico apresente também valores correspondentes a ganho remoto e ganho provável em formato consolidado e coluna com valor atualizado correspondente a cada ação, demonstrando a atualização financeira no valor das ações em relação ao período anterior (comparativo). Na

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

sequencia Sra. Katia Muranetto discorreu sobre os resultados financeiros até a presente data, sendo que a partir do mês de abril/2023 caso a Companhia não tenha entradas de novas receitas será necessário iniciar negociações de pagamentos com fornecedores, informou sobre reversão de valores em relação ao fornecedor SOPHO no valor de R\$ 787.089,29 (setecentos e oitenta e sete mil oitenta e nove reais e vinte e nove centavos), em ato continuo discorreu sobre montante disponibilizado pelo acionista controlador a titulo de AFAC, sendo ultima integralização a será efetuada durante o mês de abril, valor total de AFAC R\$ 6.690.000,00 (seis milhões seiscentos e noventa reais). A Sra. Daiane Clemente, Coordenadora da Auditoria Interna apresentou documento intitulado como **“Prestação de Contas Anual TCE 2022 - Auditoria Interna”**, referente às atividades desenvolvidas durante o decorrer do exercício de 2022. Em atenção ao item 031 do referido relatório foi discorrido sobre o retorno da área de Recursos Humanos na situação de funcionários afastados por auxílio doença em casos de emissão de dois atestados com afastamento de 15 (quinze) dias cada, sendo discorrido pelos membros do Conselho Fiscal que não cabe à companhia avaliar se deve ou não ocorrer o afastamento pelo INSS nessa situação específica, devendo questionamento ser direcionado a Empresa responsável pela medicina do trabalho ou ao INSS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da empresa **COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 03.311.327/0001-72, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinaram as Demonstrações Contábeis e o relatório dos auditores independentes relativo encerramento do exercício fiscal do ano de 2022 e são de parecer que as referidas demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a apreciações dos Acionistas bem como que o Relatório da Administração 2022 conforme estabelece a **Lei nº 6.404/76 em seu Art. 163. Compete ao Conselho Fiscal Inciso II** “(...) opinar sobre o relatório da administração, fazendo constar do seu parecer às informações complementares que julgar necessárias ou úteis a deliberação da assembleia-geral.”

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

Ressalvando a necessidade de aprimoramento dos instrumentos de controle interno, bem como rotinas contábeis, e esclarecimentos finais a serem apresentados a este conselho diante de dados constantes nas demonstrações contábeis e relatório do auditor independente sendo: Demonstrações Contábeis e Relatório do Auditores Independentes Exercício 2022: Item 14.

OBRIGAÇÕES FISCAIS – Em relação ao quesito IRRF relatório apresenta valores relacionados ao período de 31/12/22, e não apresenta valores em relação ao período de 31/12/21; Itens INSS e IRRF para o período de 31/12/22 apresentam idênticos “154”; em relação ao pagamento de IRRF foi sugerido pelo Conselho Fiscal que seja efetuado verificação em legislação vigente em relação aos valores de retenção ser revertidos para o Município. Desta forma, os membros do Conselho fiscal reiteram a preocupação em relação à situação financeira da companhia, solicitando novamente atenção aos números financeiros devido à notoriedade de um possível processo de insolvência, visto que, as despesas continuam maiores que as entradas financeiras, sendo necessária a busca urgente por novas fontes de receitas. Ressaltando que mediante a apresentação do fluxo de caixa ocorrerá provável necessidade de “Aporte de Capital” pelos acionistas para que a Companhia possa cumprir com suas obrigações financeiras até que novas fontes de receitas sejam concretizadas, bem como a necessidade da Diretoria Administrativa efetuar um acompanhamento contínuo para que “novos negócios” que estão em andamento possam ser concretizados o mais breve. Em ato contínuo Contadora da Companhia Sra. Katia Muranetto discorreu sobre alteração de previsões jurídicas trabalhistas, sendo solicitado pelo Conselho Fiscal que Relatório Jurídico apresente também valores correspondentes a ganho remoto e ganho provável em formato consolidados e coluna com valores atualizados de valores correspondente a cada ação, demonstrando a atualização financeira no valor das ações em relação ao período anterior (comparativo). Conforme atribuição delegada ao Conselho Fiscal constante no Estatuto Social da Companhia em seu **Artigo 42. “(...) Competirá ao Conselho Fiscal: I. fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;”** Foi deliberado pelo Conselho Fiscal que os responsáveis prestem esclarecimentos na próxima reunião dos itens sinalizados abaixo: **1. Relatório de Conciliação de Contas 2022** – Revisão dos itens do relatório que apresentaram não conformidade; **2. Relatório Jurídico – Ações Cíveis e Trabalhistas** – Apresentação do relatório constante de valores correspondentes a ganho remoto e ganho provável em formato consolidado e inclusão de coluna com valores atualizados correspondente a cada ação, demonstrando assim a atualização financeira no valor das ações em relação ao período anterior (comparativo). **3. Demonstrações**

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 59ª (QUINQUAGÉSIMA NONA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 20/03/2023

Contábeis e relatório dos auditores independentes – necessário verificação em relação ao Item **14. OBRIGAÇÕES FISCAIS**, onde quesito IRRF constante no documento apresenta valores relacionados ao período de 31/12/22, e não apresenta valores no período de 31/12/21; **Itens INSS e IRRF** para o período de 31/12/22 estão sinalizando com valores idênticos “154”; **4. Pagamento IRRF** - verificar em legislação vigente se valores de retenção podem ser revertidos para o Município.

Londrina, 20 de março de 2023.

Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa

Deise Vieira Tokano

Rosimara Isabel dos Santos Rodrigues